

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

MARTINS, Lucas Ramos (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

AMATE, Isabela Monte Negro Barboza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

INDALÉCIO, Anderson Bençal (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Talita Pereira (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A contação de histórias pode estimular a imaginação, o contato e a identificação com diferentes experiências das personagens, como também a aprendizagem de habilidades verbais variadas nas crianças. No entanto, essa atividade nem sempre é uma prática estimulada e valorizada, de modo que se pode limitar a aprendizagem de valores, o desenvolvimento infantil e o acesso ao mundo das fantasias. Atrrelado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/Capes e elaborado na modalidade relato de experiência, o objetivo deste estudo foi descrever a implantação de um projeto que buscou proporcionar oportunidade para que os alunos desenvolvessem o gosto pela leitura, a partir do contato com diversos gêneros textuais, a criatividade e a imaginação, resgatando a arte de contar e criar histórias. O projeto ocorreu em uma escola municipal de Votuporanga, com 15 crianças de oito a nove anos. A metodologia aplicada neste estudo busca proporcionar o fortalecimento da aprendizagem significativa entre teoria e prática, trabalhando por meio de processos educativos com os educandos um ensino prazeroso. No decorrer do projeto, têm sido ministrados conteúdos que se articulam no cotidiano dos indivíduos, sejam de fatos verídicos ou fictícios. Uma das aulas abordou o tema cinema com o intuito de apresentar a história e elevar a autoestima do indivíduo. A sala de aula foi preparada como um verdadeiro evento de premiação, usando TNT para a passarela, cadeiras reservadas para os artistas, música e réplicas da estatueta do OSCAR'S. Os resultados do projeto foram observados pelos pesquisadores e pelo corpo docente da instituição. Foi constatada uma melhoria no desenvolvimento cognitivo e disciplinar dos alunos, no transcorrer das aulas. Verificou-se que o ensino fornecido foi, na maioria das vezes, aprendido com maior compreensão por parte dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento e enriquecimento cultural.